

Simonsen não acredita em mudanças

O ex-Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, afirmou ontem no Rio, ao chegar da Suíça, que acha difícil os bancos credores aceitarem a proposta do presidente da Federal Reserva de Nova Iorque, Anthony Salomon, de elimitem as taxas de juros dos empréstimos aos países endividados. Segundo Simonsen, isto só será possível se houver ajuda do Governo norte-americano.

— Eles podem reduzir os **spreads** (taxas de risco), mas dificilmente vão emprestar abaixo das taxas de capitalização. Ou seja: se

os bancos captam a juros de 11%, certamente não vão querer emprestar a juros de 10%. O problema central, no meu entender, não é tanto com os bancos credores, mas com a política norte-americana de um modo geral e, particularmente, com a política norte-americana em relação aos países em desenvolvimento.

O ex-Ministro mostrou-se cético quanto a uma possível queda das taxas de juros, frisando que tanto nos Estados Unidos como na Europa as opiniões estão divididas.